



Home > Amazônia pelo Mundo >

Brasil avança em Patentes Verdes, aliadas na redução de impactos ambientais e promoção do desenvolvimento sustentável

ECONOMIA, AMAZÔNIA PELO MUNDO

Brasil avança em Patentes Verdes, aliadas na redução de impactos ambientais e promoção do desenvolvimento sustentável

18 de setembro de 2024



As patentes verdes ou ambientais, são aliadas na promoção do desenvolvimento sustentável//foto: Banco de imagens Freepik

Redação Planeta Amazônia

O Brasil tem se destacado no cenário global ao investir cada vez mais em patentes verdes, as quais protegem tecnologias que visam reduzir impactos ambientais e promover o desenvolvimento sustentável. Com o aumento das preocupações ambientais e a pressão para atender às metas globais de sustentabilidade, empresas e instituições brasileiras têm adotado essas patentes como uma forma de contribuir para um futuro mais verde.

As patentes verdes, também conhecidas como patentes ambientais, são invenções que ajudam a mitigar o impacto negativo no meio ambiente. Elas abrangem diversas áreas, como energias renováveis, eficiência energética, gestão de resíduos e tecnologias de carbono. No Brasil, esse tipo de patente tem ganhado importância, com o governo e o setor privado reconhecendo seu potencial para impulsionar uma economia mais sustentável e inovadora.

Em 2024, o INPI registrou 125 requerimentos de trâmite prioritário, dos quais 59 foram admitidos. Desses, 11 já receberam a primeira exigência técnica, e três chegaram a uma decisão, com uma média de uma exigência intermediária por processo.

As tecnologias mais frequentemente patenteadas estão relacionadas à Engenharia Civil, Metalurgia e Materiais. O Brasil lidera as solicitações de patentes verdes, com 107 pedidos de análises prioritárias, demonstrando a capacidade do país em impulsionar a inovação sustentável.



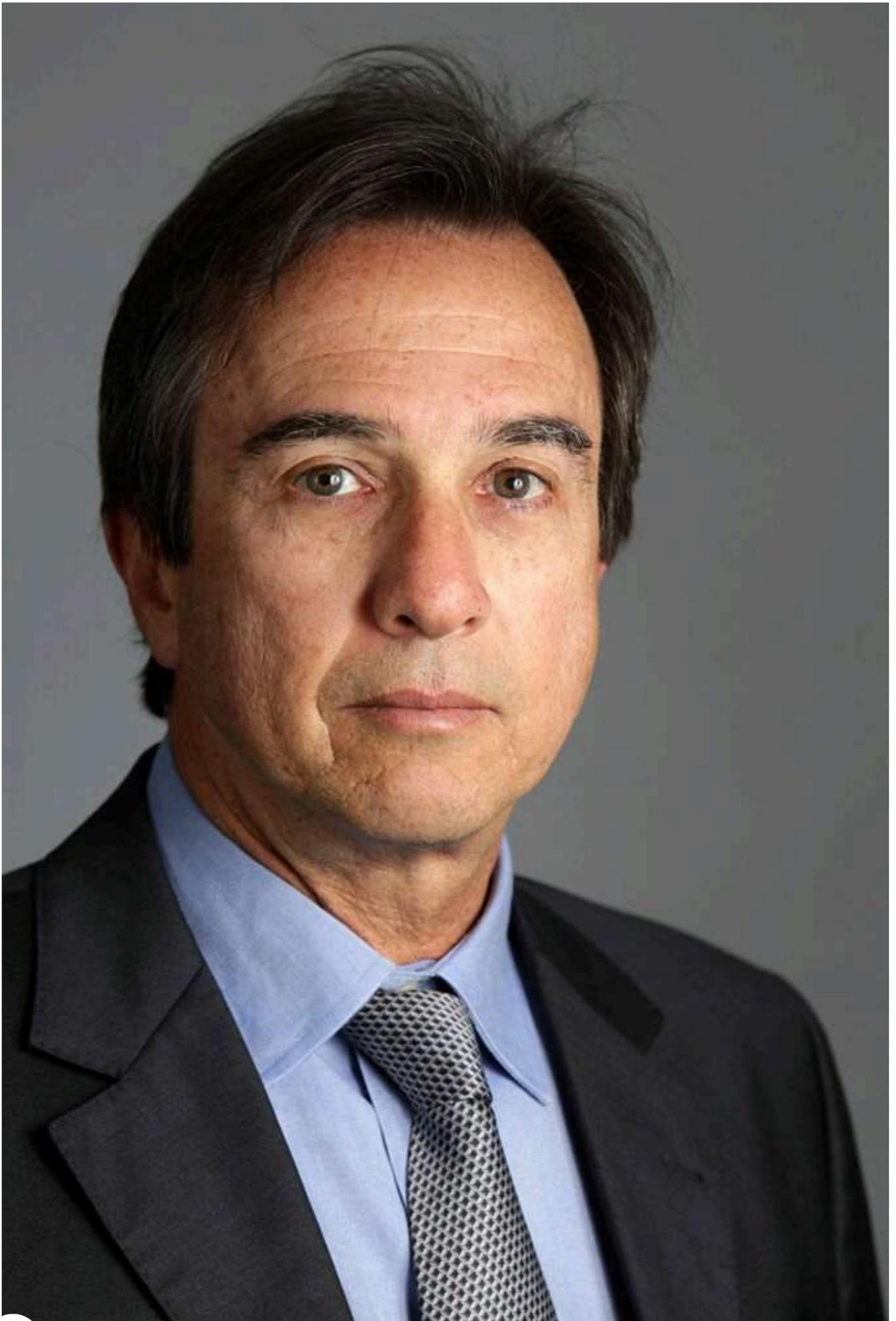
No Brasil, esse tipo de patente tem ganhado importância, com o governo e o setor privado reconhecendo seu potencial para impulsionar uma economia mais sustentável e inovadora/foto: Banco de Imagens Freepik

Exemplo de sucesso

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é um exemplo de instituição que conseguiu obter uma Patente Verde deferida rapidamente. A primeira patente verde da UFSCar foi deferida pelo INPI em cerca de 6 meses e trata de um método para preparação de nanopartículas para encapsulamento de extratos e óleos de *Azadirachta indica* (Neem), uma planta tolerante às mais adversas condições de cultivo reconhecida por suas propriedades inseticidas. A invenção desenvolvida por pesquisadores da universidade permite ganhos em estabilidade, reprodutibilidade e eficiência no controle de pragas agrícolas.

Benefícios das Patentes Verdes

As patentes verdes proporcionam uma série de benefícios que vão além da proteção intelectual. De acordo com os dados coletados pelo INPI, o tempo médio de processamento de um pedido de patente verde é significativamente inferior, com um tempo médio até a decisão final de 160 dias. Isso representa uma aceleração significativa em comparação com o tempo médio de outros processos de patentes, que podem se estender por anos.



Luiz Montaury Pimenta aponta o diferencial significativo para o cenário da inovação porque possibilitam que tecnologias sustentáveis sejam rapidamente introduzidas no mercado/foto: Divulgação

Segundo Luiz Edgard Montauray Pimenta, sócio-fundador do escritório Montauray Pimenta, Machado & Vieira de Mello e ex-presidente da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI), “As patentes verdes são um diferencial significativo no cenário da inovação, possibilitando que tecnologias sustentáveis sejam rapidamente protegidas e introduzidas no mercado, incentivando investimentos em pesquisa e desenvolvimento.”

Outro benefício importante é a visibilidade global que as patentes verdes conferem. Marcio Nunes da Silva, Gerente de Desenvolvimento Técnico em Inovação da Allonda, já é detentor de seis patentes concedidas através desse programa. Ele relata a diferença de tempo entre a obtenção da patente comum e da patente com apelo ambiental. “A patente verde é um negócio com diferencial”, diz.

De acordo com Marcio Nunes da Silva, “As tecnologias verdes recebem apoio de institutos, bancos e outros tipos de fomentos. A Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA), por exemplo, é uma plataforma que oferece recursos exclusivos para projetos com viés socioambiental, aumentando a exposição e o financiamento dessas inovações”.

#Desenvolvimento Sustentável

#meio ambiente

#patentes verdes

COMPARTILHAR



POSTAGEM ANTERIOR

Eduardo Ribeiro pede urgência na convocação do gabinete de crise para atender comunidades afetadas pela seca

PRÓXIMA POSTAGEM

Quatro municípios na região da BR-319 concentram mais da metade da extração ilegal de madeira no Amazonas



DEIXE UM COMENTÁRIO

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Salvar meu nome e email na próxima vez que comentar

Name*

Email*

Comment

Publicar comentário

POSTAGENS RELACIONADAS



Exporta Mais Amazônia recebe inscrições de empresas da região Norte interessadas em exportação

emprezaz 26 de setembro de 2024



Créditos de carbono levarão benefícios para dentro dos territórios originários do Pará, afirma liderança indígena

emprezaz 26 de setembro de 2024



Capacitação em apicultura impulsiona produtividade e sustentabilidade no campo, em Roraima

emprezaz 25 de setembro de 2024

Fale Conosco



Sobre Nós